

LUTOS NÃO RECONHECIDOS NA VELHICE E A PROCURA DO IDOSO POR PSICOTERAPIA

Júlia de Oliveira Freitas Machado

juliafreitas.psicologia@gmail.com

Ana Flávia Batista da Rocha

Lucas França Lamour

Tainá Luiz Lameck

Ana Cláudia Merchan Giaxa

RESUMO: Com a crescente da população idosa, condições típicas desta fase de vida, como as perdas, mais precisamente, os lutos não reconhecidos podem ser uma oportunidade de aprofundar os estudos a respeito das perdas funcionais e pessoais em decorrência do envelhecimento, que costumam carecer de apoio psicológico para desenvolver de forma saudável os lutos presentes nessa fase. De acordo com Cavalcanti, Samczuk e Bonfim (2013), podemos compreender que o luto não está apenas ligado com a ideia de morte, mas também pode estar associado ao enfrentamento de perdas sucessivas e simbólicas ao longo da vida. O luto, além de ser um estado pessoal de angústia, também pode estar associado a uma grande variedade de perturbações psicológicas e somáticas (RAMOS, 2016). Segundo Cocentino e Viana (2011), as perdas advindas do envelhecimento requerem um trabalho de elaboração do luto, tendo em vista os novos rearranjos enfrentados na fase da velhice. Esse processo pode causar um grande impacto no idoso, trazendo à tona questões de perdas pessoais e sociais, com relutância da velhice ser estigmatizada como uma fase de invalidez. A escuta realizada na psicoterapia, depende da situação e contexto onde o indivíduo se encontra, podendo ser realizado a escuta religiosa, que tem foco na fé, a escuta fraterna, que se dá à luz de simpatia e afeto e a escuta profissional, que parte do olhar da empatia, com implicações nas concepções teóricas (BASSO e WAINER, 2011). O objetivo deste trabalho foi compreender os lutos não reconhecidos na velhice e a procura do idoso por psicoterapia. O método utilizado foi o Arco de Maguerez, dentro do contexto do início da Pandemia da COVID 19, utilizando as 4 primeiras etapas. A observação da realidade foi feita online por meio de levantamento teórico e respostas a um questionário que os profissionais que atuam com a psicoterapia de idosos em um instituto específico na cidade de Curitiba. Os pontos-chave foram: lutos não reconhecidos, a procura por psicoterapia e o trabalho do psicólogo nesta demanda específica. A teorização dos dados foi o levantamento bibliográfico sobre o tema da busca por psicoterapia em idosos com a demanda específica dos lutos não reconhecidos. Nas hipóteses de solução, concluímos que a psicoterapia é importante para a ressignificação das questões do luto e elaboração. Diante do exposto conclui-se que o processo de ressignificação e elaboração dos lutos enfrentados se torna essencial e necessário para que o enlutado encontre meios de prosseguir, atribuindo um novo sentido para a existência; além de reaprender a viver, apesar da falta de algo ou alguém.

PALAVRAS-CHAVE: Luto, lamentação; perda; psicoterapia, idosos.

REFERÊNCIAS:

AZEREDO, Zaida de Aguiar Sá; AFONSO, Maria Alcina Neto. Solidão na perspectiva do idoso. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 313-324, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n2/1809-9823-rbgg-19-02-00313.pdf>. Acesso em: 18 Nov. 2020.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>. Acesso em: 02 Out. 2020.

BORDENAVE J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

CARMONA, Cecília Fernandes; COUTO, Vilma Valéria Dias; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. A experiência de solidão e a rede de apoio social de idosas. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 19, n. 4, p. 681-691, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pe/v19n4/1413-7372-pe-19-04-00681.pdf>. Acesso em: 02 Out. 2020.

CASELLATO, Gabriela. **O resgate da empatia**: suporte psicológico ao luto não reconhecido. São Paulo: Summus Editorial, 2015. p. 11-13. Disponível em: http://nicsaude.com/assets/resgate_empatia.pdf. Acesso em: 14 Nov. 2020.

FONSECA CAVALCANTI, Karla et al. O olhar da pessoa idosa sobre a solidão. **av.enferm.**, Bogotá, v. 34, n. 3, p. 259-267, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v34n3/v34n3a06.pdf>. Acesso em: 14 Nov. 2020.

KREUZ, Giovana; TINOCO, Valéria. O luto antecipatório do idoso acerca de si mesmo - Revisão Sistemática. **Revista Kairós Gerontologia**. São Paulo, v.19, n. 22, p.109-133. Jan. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19iEspecial22p109-133>. Acesso em: 18 Nov. 2020.